

259 – Vitoria de Pirro

Desde o ginásio no Conselheiro Crispiniano em Guarulhos, aprendi o que era a Vitória de Pirro. É uma vitória ganha com tanto sacrifício de homens, que não houve nenhuma vantagem. Na batalha em que Pirro entoou esta frase, morreram 15.000 soldados romanos e 12.000 gregos, bem como quase todo o seu exército de elite e generais, pois se esqueceu que os romanos tinham muitos recursos humanos e materiais e, no final da guerra, derrotaram Pirro.

Pirro (318 aC a 272 aC), apelidado assim, pois seu verdadeiro nome era outro, tinha poucos dentes e o rosto deformado.

Ele foi o rei de Épiro, que era quase toda a Grécia, incluindo-se a Macedônia, mas com exceção de Atenas e da ilha de Creta.

Pirro, rei e general e muito ambicioso, queria retomar as cidades antigas da Magna Grécia e as que estavam na Sicília no sul da Itália. Tinha a idéia de dominar Roma e Cartago, que eram cidades muito importantes na época. O incrível é que chegou a época em que os romanos se reuniram aos cartagineses para enfrentar Pirro no sul da Itália.

Quem primeiro trouxe elefante para batalhas na Itália foi Pirro e mais tarde Anibal.

Anibal Barca, aquele general cartaginês que atacou os romanos pelos Alpes usando elefantes, admirava muito Pirro e dizia que o mesmo era o melhor depois de Alexandre, o grande, mas o superou facilmente.

Pirro fez guerra com os cartagineses na Sicília e com os romanos. No final, depois da derrota de Pirro, os romanos acabaram com Cartago.

Engenheiro Plínio Tomaz

20 de abril de 2017



Kindle

Pyrrhus of Epirus: The Life and Legacy of One of the Ancient Worlds Most Famous Generals
Charles River Editors

Encontrar no Livro

the majority stayed and took the city of Messina, now Messina.

Messina was strategically very important since it was located on the northeastern tip of Italy, guarding the straits between the island and the mainland of Italy. The people of Messina had invited the mercenaries into their homes, but the mercenaries massacred the men, enslaved the rest, and seized the city for themselves. They retained control of the city for 20 years and used it as a base for their pirate raids. Syracuse made unsuccessful efforts to recapture the city and expel the mercenaries, and would have eventually succeeded but for the fact that the Mamertines eventually appealed to Rome for protection against them. The Syracusans, in turn, appealed to Carthage, and in this way the conflict between the two became one of the elements that led to the Punic Wars.¹⁶³

Rome thus found itself in the embarrassing position of having to retake a city that had asked it for help from its own troops. They did not succeed in capturing it until 278 BCE, after which all of the surviving Roman garrison were taken to Rome, beaten mercilessly with rods, and executed; Decius, their commander, committed suicide rather than face public humiliation.¹⁶⁴

Pyrrhus's First Campaign Against Rome



A map of Pyrrhus's campaigns against Rome

In 280 BCE, Publius Valerius Laevinus, one of the consuls for

Notas/Marcas Visualizar Voltar 42% - Localização 404 de 963 Ir para Sincronizar Afixar no Início

12:04 20/04/2017